

VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

Demonstrações Financeiras

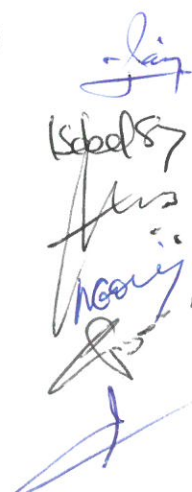
31 de Dezembro de 2020

Índice

Índice	ii
Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	6
Anexo.....	7
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
1.1. Bases de Apresentação	8
1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	13
5. Ativos Fixos Tangíveis	14
6. Ativos Intangíveis	15
7. Locações.....	16
8. Custos de Empréstimos Obtidos	16
9. Inventários	16
10. Rédito	17
11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	17
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	17
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	18
14. Imposto sobre o Rendimento	18
15. Instrumentos Financeiros	18
16. Benefícios dos Empregados	18
17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	19
18. Outras Informações	19
1.3. Investimentos Financeiros	19
1.4. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	19
1.5. Clientes e Utentes.....	20
1.6. Outras contas a receber.....	20
1.7. Diferimentos	21
1.8. Outros Activos Financeiros	21
1.9. Caixa e Depósitos Bancários	21
1.10. Fundos Patrimoniais	21

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1.11. Fornecedores	22
1.12. Estado e Outros Entes Públicos	22
1.13. Outras Contas a Pagar.....	22
1.14. Outros Passivos Financeiros.....	23
1.15. Subsídios, doações e legados à exploração	23
1.16. Fornecimentos e serviços externos	23
1.17. Outros rendimentos e ganhos	24
1.18. Outros gastos e perdas	24
1.19. Resultados Financeiros	25
1.20. Acontecimentos após data de Balanço.....	25



Balanço

VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

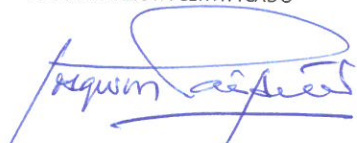
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

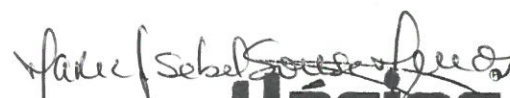
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	417 913,05	434 224,56
Ativos intangíveis	6	2 743,89	4 845,55
Investimentos financeiros	18(1.3)	13 452,02	11 068,27
Subtotal		434 108,96	450 138,38
Ativo corrente			
Inventários	9	877,33	2 096,38
Clientes	18(1.5)	4 906,51	7 780,93
Estado e outros Entes Públicos	18(1.12)	5 875,45	5 100,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18(1.4)	2 500,00	2 500,00
Outras contas a receber	18(1.6)	164 591,81	216 502,35
Diferimentos	18(1.7)	934,75	1 647,86
Caixa e depósitos bancários	18(1.9)	174 715,60	10 436,91
Subtotal		354 401,45	246 065,06
Total do ativo		788 510,41	696 203,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	18(1.10)	2 500,00	2 500,00
Reservas	18(1.10)	216 480,71	216 480,71
Resultados transitados	18(1.10)	-274 527,58	-272 110,12
Outras variações nos fundos patrimoniais	18(1.10)	50 218,91	57 078,72
Resultado Líquido do período		13 631,15	140,44
Total do fundo do capital		8 303,19	4 089,75
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	545 345,21	435 211,77
Subtotal		545 345,21	435 211,77
Passivo corrente			
Fornecedores	18(1.11)	21 045,45	66 701,74
Estado e outros Entes Públicos	18(1.12)	34 743,24	53 585,82
Financiamentos obtidos	8	32 737,92	10 351,20
Outras contas a pagar	18(1.13)	146 335,40	126 263,16
Subtotal		234 862,01	256 901,92
Total do passivo		780 207,22	692 113,69
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		788 510,41	696 203,44

Tondela, 1 de Abril 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Vários
COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL

Handwritten signature: Maria Nazar-Coelho

Handwritten signature: Abel O. Rocha

Demonstração dos Resultados por Naturezas

VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade
Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	164 026,05	169 041,79
Subsídios, doações e legados à exploração	12(1.15)	1 006 804,13	1 001 226,52
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-74 198,53	-75 173,05
Fornecimentos e serviços externos	18(1.16)	-235 451,13	-242 540,96
Gastos com o pessoal	16	-819 323,70	-863 064,15
Outros rendimentos e ganhos	18(1.17)	24 492,39	109 068,14
Outros gastos e perdas	18(1.18)	-16 774,67	-59 421,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49 574,54	39 136,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-26 819,77	-24 716,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22 754,77	14 419,95
Juros e rendimentos similares obtidos	18(1.19)	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	18(1.19)	-9 123,62	-14 279,51
Resultados antes de impostos		13 631,15	140,44
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		13 631,15	140,44


5

Tondela, 1 de Abril 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

A DIREÇÃO

Maria Nazaré Coimbra

 COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL
 Contribuinte Nº 504 656 392
 Telf.: 932 812 703
 Rua João Cardoso, Lt. 13 R/C Posterior
 3460-603 TONDELA
 www.varios.pt
[Handwritten signature]

VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	18(1.15)	166 900,47	165 430,22
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	18(1.11)	380 980,55	344 883,38
Pagamentos ao pessoal	16	793 269,64	852 880,45
Caixa gerada pelas operações		-1 007 349,72	-1 032 333,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 059 022,22	1 009 591,39
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		51 672,50	-22 742,22
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5	8 406,60	14 721,79
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	18(1.3)	2 383,75	2 704,65
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			1 800,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-10 790,35	-15 626,44
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	8	132 520,16	50 000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	18(1.19)	9 123,62	14 279,51
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		123 396,54	35 720,49
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		164 278,69	-2 648,17
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	18(1.9)	10 436,91	13 085,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18(1.9)	174 715,60	10 436,91

Tondela, 1 de Abril 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
 Rua João Cardoso, 13 R/C Posterior - TONDELA
 NIF:504 656 392 – IPSS pelo Despacho 13799/99 de 23/06

A DIREÇÃO

Abel Vaz
 A Direcção
 Vários
 COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL
Maria Nazar Correia

Anexo

1. Identificação da Entidade

A “Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Cooperativa”, equiparada a IPSS ao abrigo do Despacho nº 13799/99 de 23/06, com sede na Rua Dr. João Cardoso, 13 R/C posterior em Tondela. Tem como atividade a prestação de cuidados de saúde à pessoa com deficiência para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Promover os direitos das pessoas com deficiência.
- Proteger e cuidar.
- Integrar as pessoas com deficiência na sociedade, através de processos de representação e autodeterminação.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para

[Handwritten signatures and initials]
7

Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

1.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

1.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

1.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

1.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

1.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

1.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às previstas no Decreto Regulamentar em vigor tendo sido, durante o corrente ano, utilizado o critério das quotas mínimas. Os bens adquiridos em 2020 foram depreciados com o método duodecimal calculado, tendo como base a data de aquisição.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

1.2.2. Bens do património histórico e cultural

N/A

1.2.3. Propriedades de Investimento

N/A

1.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Fixos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

1.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

1.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa e estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

1.2.7. Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

1.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

1.2.9. Provisões

N/A

1.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

1.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Handwritten signatures and a stamp:
A circular stamp with the number "13" is visible. Above it are several handwritten signatures in blue ink.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

N/A

Bens do património histórico, artístico e cultural

N/A

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	622 046,28	-	-	-	-	622 046,28
Equipamento básico	64 494,33	2 228,21	-	-	-	66 722,54
Equipamento de transporte	105 126,26	-	(16 950,00)	-	-	88 176,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	90 040,94	-	-	-	-	90 040,94
Outros activos fixos tangíveis	417,45	-	-	-	-	417,45
Total	882 125,26	2 228,21	(16 950,00)	-	-	867 403,47
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	221 214,67	16 792,05	-	-	-	238 006,72
Equipamento básico	33 035,00	2 248,77	-	-	-	35 283,77
Equipamento de transporte	96 175,71	3 572,93	(16 950,00)	-	-	82 798,64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	76 672,33	-	-	-	-	76 672,33
Outros activos fixos tangíveis	417,45	-	-	-	-	417,45
Total	427 515,16	22 613,75	(16 950,00)	-	-	433 178,91

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	622 046,28	-	-	-	-	622 046,28
Equipamento básico	66 722,54	6 440,86	-	-	-	73 163,40
Equipamento de transporte	88 176,26	-	-	-	-	88 176,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	90 040,94	-	-	-	-	90 040,94
Outros activos fixos tangíveis	417,45	1 965,74	-	-	-	2 383,19
Total	867 403,47	8 406,60	-	-	-	875 810,07
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	238 006,72	16 367,53	-	-	-	254 374,25
Equipamento básico	35 283,77	4 254,85	-	-	-	39 538,62
Equipamento de transporte	82 798,64	3 572,93	-	-	-	86 371,57
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	76 672,33	522,80	-	-	-	77 195,13
Outros activos fixos tangíveis	417,45	-	-	-	-	417,45
Total	433 178,91	24 718,11	-	-	-	457 897,02

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Propriedades de Investimento

N/A

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

N/A

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	12 613,65	-	-	-	-	12 613,65
Total	12 613,65	-	-	-	-	12 613,65
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	5 665,40	2 102,70	-	-	-	7 768,10
Total	5 665,40	2 102,70	-	-	-	7 768,10

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	12 613,65	-	-	-	-	12 613,65
Total	12 613,65	-	-	-	-	12 613,65
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	7 768,10	2 101,66	-	-	-	9 869,76
Total	7 768,10	2 101,66	-	-	-	9 869,76

7. Locações

N/A

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os empréstimos contraídos pela Entidade, detalham-se como segue:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	28 227,11	545 345,21	573 572,32	-	435 211,77	435 211,77
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Livranças descontadas	-	-	-	9 000,00	-	9 000,00
Descobertos Bancários Contratados	3 263,96	-	3 263,96	62,34	-	62,34
Outros Empréstimos	1 246,85	-	1 246,85	1 082,43	-	1 082,43
Total	32 737,92	545 345,21	578 083,13	10 144,77	435 211,77	445 356,54

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 918,53	99 089,76	(23 738,86)	2 096,38	97 776,75	(24 797,27)	877,33
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 918,53	99 089,76	(23 738,86)	2 096,38	97 776,75	(24 797,27)	877,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				75 173,05			74 198,53
Variações nos inventários da produção				-			-

Estes montantes referem-se às compras de bens alimentares adquiridos para consumo na cooperativa com a confeção das refeições para os seus clientes e colaboradores, sendo repartidos nas rubricas de "Gastos com o Pessoal" e de "Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias-Primas Consumidas".

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Helder" and "Miguel".

10. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	164 026,05	169 041,79
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Matrículas/Mensalidades	164 026,05	146 443,73
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	164 026,05	169 041,79

11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

N/A

Passivos contingentes

N/A

Activos contingentes

N/A

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

	2020	2019
Subsídios do Governo	845 240,21	862 136,68
CRSS-CAO1	200 811,60	194 022,00
CRSS-CAO2	194 862,49	192 980,53
CRSS-Lar Residencial	296 255,52	280 626,72
CRSS-Residência Autónoma	49 665,48	42 859,20
CRSS-Rendimento Social de Inserção	93 515,72	92 032,09
CRSS-POISE - RLIS	-	59 616,14
ISS, IP - Centro	6 138,60	-
ADAPTAR +	3 990,80	-
Apoios do Governo	86 231,22	113 786,84
IEFP-Centro de Recursos	86 231,22	112 914,48
IEFP-Estágios/Emprego Inserção/Estímulo	-	-
Min.Trabalho-INR(Inst. Nac. Reabilitação)	-	872,36
Total	931 471,43	975 923,52

Handwritten signatures and a circular stamp with the number 17.

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

N/A

14. Imposto sobre o Rendimento

N/A

15. Instrumentos Financeiros

N/A

16. Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, foi de cinco no ano de 2020, auferindo remuneração um dos seus membros.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 62 e em 31/12/2019 foi de 63.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	641 142,39	666 281,99
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	8 029,31
Encargos sobre as Remunerações	140 469,46	147 947,91
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10 172,77	12 693,84
Gastos de Acção Social	27 539,08	28 111,10
Outros Gastos com o Pessoal	-	-
Total	819 323,70	863 064,15

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

1.3. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	13 452,02	11 068,27
Método de Equivalência Patrimonial	13 452,02	11 068,27
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	13 452,02	11 068,27

1.4. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	2 500,00	2 500,00
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	2 500,00	2 500,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
Total	-	-

Handwritten signatures and a circular stamp with the number 19.

1.5. Clientes e Utentes

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c	4 906,51	7 780,93
Clientes	4 906,51	7 780,93
Utentes	-	-
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	4 906,51	7 780,93

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2020	2019
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

1.6. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	12 748,00
...	-	-
Outros Devedores	164 591,81	203 754,35
Perdas por Imparidade	-	-
Total	164 591,81	216 502,35

Handwritten signatures and a circular stamp with the number 20.

1.7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	521,47	642,26
Aluguer equipamentos	413,28	1 005,60
...	-	-
Total	934,75	1 647,86
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Santos" and "16000".

21

1.8. Outros Activos Financeiros

N/A

1.9. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	705,47	1 023,38
Depósitos à ordem	148 508,70	8 412,10
Depósitos a prazo	25 501,43	1 001,43
Outros	-	-
Total	174 715,60	10 436,91

1.10. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	2 500,00	-	-	2 500,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	216 480,71	-	-	216 480,71
Resultados transitados	(272 110,12)	(2 417,46)	-	(274 527,58)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	57 078,72	-	(6 859,81)	50 218,91
Total	3 949,31	(2 417,46)	(6 859,81)	(5 327,96)

1.11. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	21 045,45	66 701,74
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	21 045,45	66 701,74

1.12. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 875,45	5 100,63
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	5 875,45	5 100,63
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	2 600,00	2 600,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 651,86	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7 901,76	9 322,18
Segurança Social	22 589,62	41 663,64
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	34 743,24	53 585,82

1.13. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	490,00	-	260,00
Remunerações a pagar	-	490,00	-	260,00
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	55 091,12	-	53 105,36
Outros credores	-	90 754,28	-	72 897,80
Total	-	146 335,40	-	126 263,16

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom and a circular stamp containing the number 22.

1.14. Outros Passivos Financeiros

N/A

1.15. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades:	6 907,00	3 063,00
- ABAADV (Assoc. Beira Agueira Ap. Def. Visual)	-	-
- Associação Baptista Ebenezer	1 350,00	1 575,00
- BPI - Iniciativa Social Descentralizada	4 699,00	-
- ADERETON	858,00	1 488,00
Donativos	-	-
- Em dinheiro	7 125,04	-
- Em espécie	42 895,66	-
Heranças	-	-
Autarquias - CMT	18 405,00	22 240,00
Total	75 332,70	25 303,00

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12

1.16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	30 833,10	39 200,89
Materiais	10 129,10	11 014,53
Energia e fluidos	45 059,18	53 821,51
Deslocações, estadas e transportes	86,25	712,66
Serviços diversos (*)	149 343,50	137 791,37
- Rendas e Alugueres	95 896,17	79 561,54
- Comunicação	14 537,22	14 289,03
- Limpeza, higiene e conforto	25 920,44	14 039,66
Total	235 451,13	242 540,96

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

Handwritten signatures and a circular stamp with the number 23.

1.17. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	1 800,00
Outros rendimentos e ganhos:	24 492,39	107 268,14
- Correção exercícios anteriores	526,05	348,31
- Donativos	-	56 351,47
- BTT - Torneio	26,00	1 049,40
- Imputação Subsídios Investimento	6 859,81	6 859,81
- Pírilampo Mágico	464,00	2 685,00
- ASU (Atividade Socialmente Útil)	1 646,99	1 898,00
- FICTON	-	1 017,00
- Consignação IRS	3 292,20	3 066,48
- Corrida Solidária	5 706,94	1 720,00
- Fornecimento Refeições	5 256,00	21 048,00
- Outros	714,40	11 224,67
Total	24 492,39	109 068,14

1.18. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	1 792,56	2 144,48
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas:	14 982,11	57 277,41
- Correções relativas a períodos anteriores	3 933,87	41 509,35
- Quotizações	1 209,23	1 187,00
- Subs. Aliment./transp./outros-Centro Recursos/ASU	9 839,01	14 581,06
Total	16 774,67	59 421,89

1.19. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6 089,14	11 769,80
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	3 034,48	2 509,71
Total	9 123,62	14 279,51
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(9 123,62)	(14 279,51)

1.20. Acontecimentos após data de Balanço

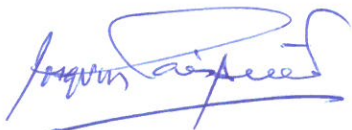
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Contudo, a Direção entende que o estado de calamidade em vigor no nosso país, e no resto do mundo, como consequência da pandemia COVID—19 pode vir a ter impacto no desempenho económico e financeiro da VÁRIOS, CRL no curto prazo. Assim, considera que a expectativa de manutenção do nível de rendimento em 2021, poderá vir a ser afetado.

Tondela, 1 de Abril 2021

O Contabilista Certificado



A Direção



Vários
COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL